

X Congresso Nacional do Milho

A agricultura de regadio no âmbito da nova Política Agrícola Comum

12 de Fevereiro de 2015 | Hotel Altis, Lisboa

Eduardo Diniz
Diretor-Geral GPP

Decisões Nacionais

1º Pilar e 2º Pilar da PAC

Fatores de pressão

Nas culturas arvenses de regadio / milho

Impactos

Cultura do milho e OTE arvenses de regadio

Decisões Nacionais

1º Pilar PAC / Pagamentos Diretos

Negociação PD

Dezembro 2013

- Acordo regulamentação base PAC no CONS e PE

Março 2014

- Publicação dos Regulamentos Delegados da Comissão

Março 2014

- Publicação do Regulamento de Execução da Comissão

Agosto 2014

- Decisões Pagamentos Diretos comunicadas à Comissão

Fevereiro 2015

- Estabilização das *Guidelines* da CE

Comunicação à CE Decisões Nacionais	1º conjunto (principais decisões)	1 Ago	2014
	2º conjunto (EFAs)	1 Out	
	3º conjunto (<i>greening/PB</i>)	15 Dez	2015
	4º conjunto (RN, JA...)	31 Jan	

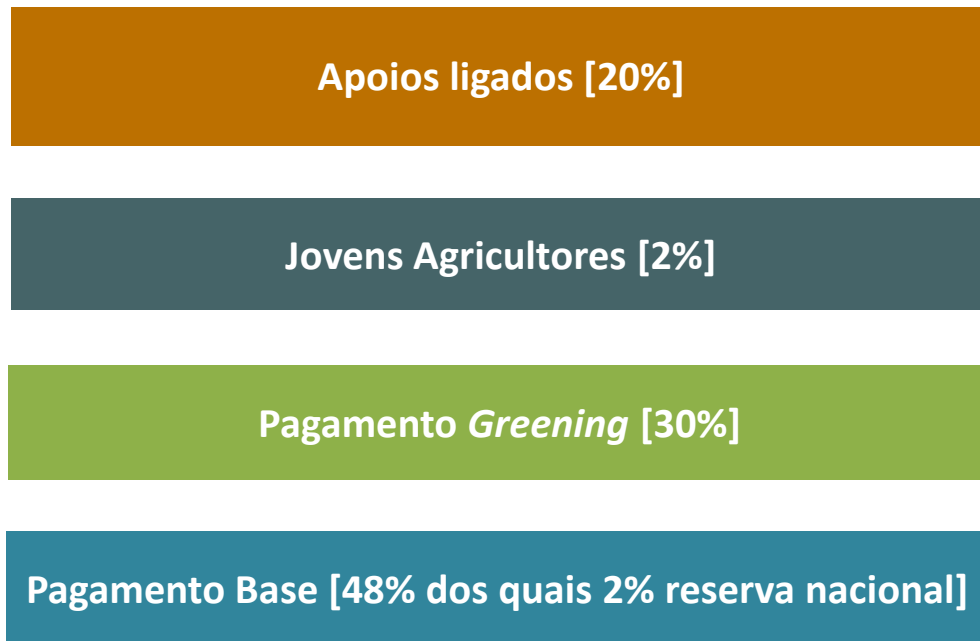
Prioridades nacionais para a aplicação dos pagamentos diretos

Equilíbrio territorial e setorial

Estabilidade

- Abrangência dos apoios
- Equilíbrio entre convergência e apoio mínimo
- Equilíbrio entre pequenas explorações e grandes explorações
- Equilíbrio entre sistemas extensivos e intensivos

Modelo nacional para os Pagamentos Diretos



Regime
pequena
agricultura

Nas Regiões Autónomas
mantem-se a aplicação do
atual regime POSEI

Modelo aplicação Pagamentos Diretos

1. Acesso ao regime

- Agricultor ativo
- Atividade agrícola e Superfície agrícola
- Requisitos mínimos para a concessão dos pagamentos diretos

2. Regime de Pagamento Base

- Convergência parcial
- Acesso ao regime
- Limitação de novas áreas
- Reserva Nacional
- Redução de Pagamentos

3. Pagamento *Greening*

4. Regime da Pequena Agricultura

5. Pagamento para os Jovens Agricultores

6. Regime de Apoio Associado

Decisões nacionais PT

1. Acesso ao regime

- Lista negativa regulamentar
- Condições mínimas
- Mínimo de 0,5 hectares, exc. PL animais mínimo 100 €.

2. Regime de Pagamento Base

- 1/3 a 90% média; limitação perdas 30%, min 60% em 2019
- Mínimo ha elegíveis – 2013-2015
- Jovens, inícios de atividade
- Taxa 5% no excedente superior 150000 €

3. Atribuição em proporção RPB

4. Forfetário de 500€

5. Envelope 2%, até máximo 90 ha.

6. Vacas em aleitamento, ovinos e caprinos, leite vaca, arroz, tomate para indústria.

Pagamentos Diretos

Comparação Decisões EM

Flexibilidade entre pilares	<ul style="list-style-type: none">▪ 1.º pilar para 2.º pilar: 11 EM; <= 5% (FR, BE, CZ, DE, EL, NL, RO); 5-10 % (DK, LV); >10% (UK, EE)▪ 2.º pilar para 1.º pilar: 5 EM; <=5% (MT); 15-20 % (HU, HR); > 20% (PL, SK)
Redução de pagamentos	<ul style="list-style-type: none">▪ Aplicação de <i>Capping</i>: 9 EM; (BE/FL, EE, EL, AT, PL, UK/NI, HU, BG, IT, UK/SC)▪ Redução de 5% acima de 150 000 €: 15 EM (inc. PT e ES)
SAPS	10 EM (BG, CZ, EE, CY, LV, LT, HU, PL, RO, SK) – <i>status quo</i>
RPB com regiões	6 EM (DE, EL, ES, FR, FI, UK exc. NI)
RPB flat-rate nacional / regional	7 EM (ano 2015: DE, FR-Córsega, MT, UK-EN; ano 2019: UK-SC-WA; ano 2020: SE)
RPB convergência parcial com limitação 30% perdas	8 EM (PT, ES, EL, IT, BE, SI, HR, FR exc. Córsega)
Pagamento redistributivo	8 EM (BE, BG, DE, FR, HR, LT, PL, RO) com 6 EM s/ redução pagamentos (BE, DE, FR, HR, LT, RO)
Regime Pequena Agricultura	15 EM (BG, DE, EE, EL, ES, HR, IT, LV, HU, MT, AT, PT, PL, RO, SI)

Comparação Decisões EM

Pagamento Zonas Condicionantes Naturais

- 1 EM (DK)

Pagamentos Ligados

- 27 EM (DE - único EM que não implementa)
- 10% do envelope dos Pagamentos Diretos da UE 28
- 9 EM com menos 8% PD: (CY, DK, EE, IE, LU, NL, AT, UK)
- 3 EM com mais de 13% + 2% PD, sujeito a aprovação da COM: (BE, FI, PT)
- **Repartição setorial UE 28:**
 - carne de bovino: 24 EM / 42%
 - leite: 18 EM / 20%
 - carne de ovino e caprino: 22 EM / 12%
 - proteaginosas: 16 EM / 11%
 - frutas e legumes: 19 EM / 5%
 - beterraba sacarina: 10 EM / 4%
 - Outros: 6%

74% no setor
animal

Decisões Nacionais

2º Pilar – PDR2020

PDR2020 - Arquitetura

Desenvolvimento Rural

A1. Inovação e conhecimento

M1. Inovação

Ac1.1. Grupos operacionais

M2. Conhecimento

Ac2.1. Capacitação e divulgação

Ac2.2. Aconselhamento

A2. Competitividade e organização da produção

M3. Valorização da produção agrícola

Ac3.1. Jovens agricultores

Ac3.2. Investimento na exploração agrícola

Ac3.3. Investimento transf. e comercialização produtos agrícolas

Ac3.4. Infraestruturas coletivas

M4. Valorização dos recursos florestais

M5. Organização da produção

Ac5.1. Criação AP / OP

Ac5.2. Org. interprofissionais

Ac5.3. Cooperação empresarial

M6. Gestão risco e rest. potencial produtivo

Ac6.1. Seguros

Ac6.2. Prevenção de riscos e rest. potencial produtivo

A3. Ambiente, eficiência no uso dos recursos e clima

M7. Agricultura e recursos naturais

Ac7.1. Agricultura biológica

Ac7.2. Produção integrada

Ac7.3. Pagamentos rede natura

Ac7.4. Conservação do solo

Ac7.5. Uso eficiente da água

Ac7.6. Culturas permanentes tradicionais

Ac7.7. Pastoreio extensivo

Ac7.8. Recursos genéticos

Ac7.9. Mosaico agroflorestal

Ac7.10. Silvoambientais

Ac7.11. Inv. não-produtivos

Ac7.12. Apoio agro-ambiental à apicultura

M8. Proteção e reabilitação de povoamentos florestais

Ac8.1. Silvicultura sustentável

Ac8.2. Gest. recursos cinegéticos e aquícolas

M9. Manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas

A4. Desenvolvimento local

M10. Leader

Ac10.1. Apoio preparatório

Ac10.2. Implementação das estratégias:

Ac10.3. Atividades de Cooperação dos GAL

Ac10.4. Funcionamento e animação



Principais medidas com aplicação no setor das arvenses de regadio

- **Inovação (Grupos Operacionais)**
- **Investimento na Exploração agrícola e transf. e comerc.**
- **Infraestruturas coletivas (regadio coletivo)**
- **Criação de Agrupamentos e Organizações de Produtores**
- **Seguros**
- **Agricultura e recursos naturais (Produção Integrada, Uso eficiente da água...)**

Medidas com impacto potencial no setor do milho

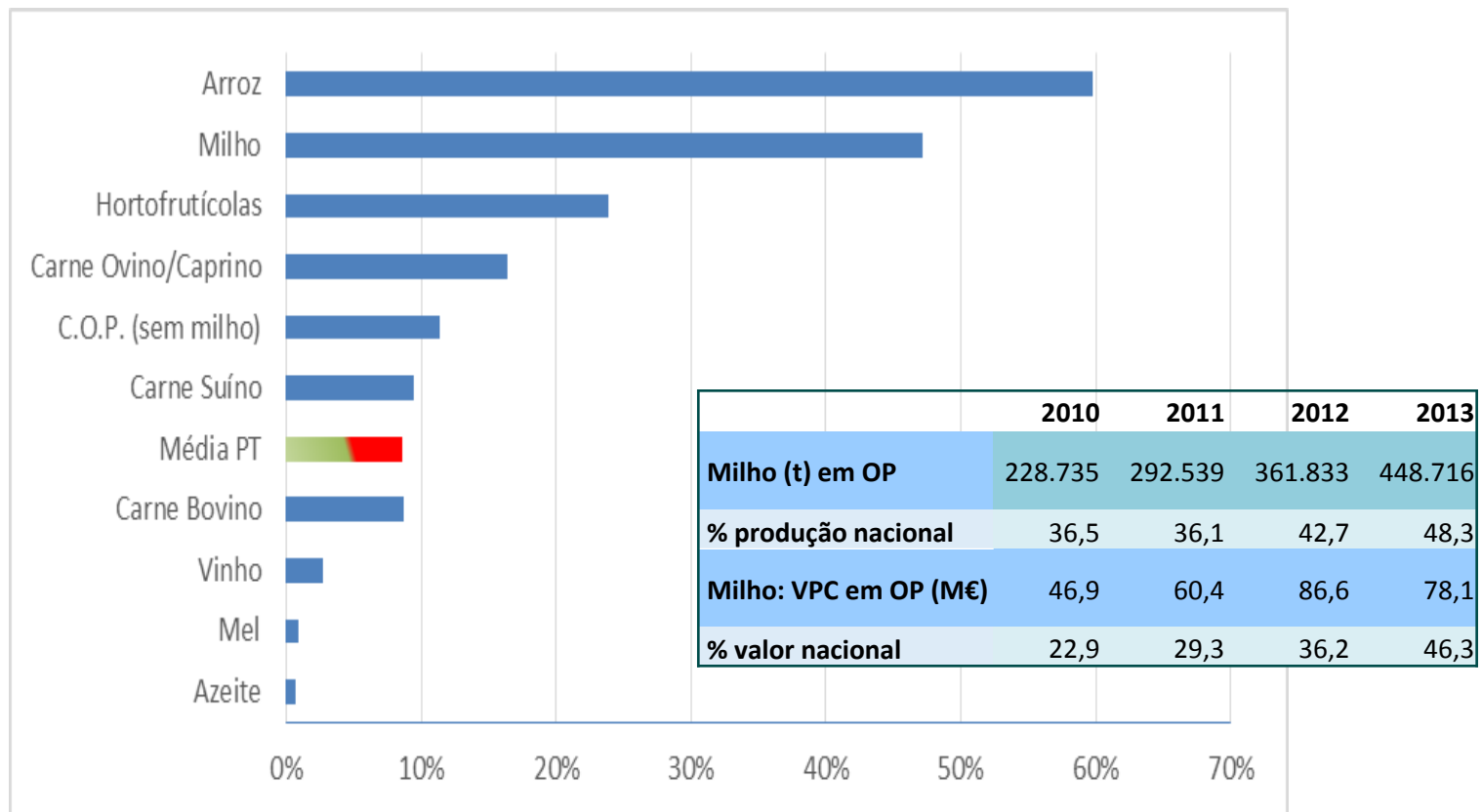
Grupos Operacionais

Âmbito	Apoiar a Inovação no setor agrícola nacional no quadro da Parceria Europeia para a Inovação (PEI) para a produtividade e sustentabilidade agrícola, através do apoio à criação de Grupos Operacionais e à execução dos respetivos planos de ação.
Taxa de Apoio	Até 75% da despesa elegível com um máximo de 550 mil euros/7 anos. Custos de instalação limitados a 5% da despesa elegível com um máximo de 15000€

Criação de AP e OP

Âmbito	Apoio à criação de Agrupamentos e Organizações de Produtores por forma a aumentar a capacidade de gerar e capturar valor a montante da produção, e contrariar o desequilíbrio que se verifica na cadeia de valor.
Taxa de Apoio	Até 60% do orçamento do plano de ação, com limite de 10% do VPC anual do AP/OP e no máximo de 100.000 euros por ano, durante um período de 3 anos (AP) e de 5 anos (OP) após reconhecimento, sendo degressivo após o primeiro ano.

Organização da oferta: grau de concentração em OP por setor em 2013



Fonte: Dados GPP e INE

Existem 17 OP reconhecidas para o setor do milho

Medidas com impacto potencial no setor do milho (culturas temporárias de Primavera-Verão)

Produção Integrada

Âmbito

Tem como objetivo apoiar os agricultores na adoção das práticas da Produção integrada.
Os beneficiários devem cumprir a regulamentação relativa à Produção Integrada, estando sujeitos a controlo por parte de Organismo de Controlo e Certificação (OC).

Níveis de Apoio

Apoio majorado, anualmente:

- em 15%, quando o beneficiário recorra à assistência técnica (mínimo 250 €, máximo 1750 €).
- em 5%, quando o benef. é associado de AP/OP reconhecido para o respetivo produto.
- em 10%, quando o benef. é associado de AP/OP reconhecido para cereais.

1º escalão <50 ha	2º escalão >50-100 ha	3º escalão >100-200 ha	4º escalão > 200 ha
175 €/ha	140 €/ha	87,5 €/ha	35 €/ha

Medidas com impacto potencial no setor do milho

Uso eficiente da água

Âmbito	Compensar os agricultores na adoção de práticas de regadio que assegurem condições para um uso eficiente do recurso água.				
Níveis de Apoio	<ul style="list-style-type: none"> • Duas classes de Regante: B e A (com nível de apoio da antiga classe A+) • Compromissos comuns: monitorizar água consumida e poupança mínima de 7,5%. • Compromisso A: Uso de sonda 				
	Escalão	1º escalão <40 ha	2º escalão >40-80 ha	3º escalão >80-150 ha	4º escalão > 150 ha
	Classe Regante A	185 €/ha	148 €/ha	92,5 €/ha	37 €/ha
Classe Regante B	130 €/ha	104 €/ha	65 €/ha	26 €/ha	

Condicionantes

Nas culturas arvenses de regadio / milho

Culturas Arvenses de regadio

Condicionantes regulamentares (reforma da PAC)

- Convergência para pagamento uniforme (*flat-rate*)
- *Greening* em pagamento uniforme
- Necessidade de repartir apoio para uma agricultura nacional diversificada.
- Organização da produção (fim do artigo 68º).
- Limitação do investimento em regadio
- Aplicação do *greening*

Decisões Nacionais

Aplicação de convergência mitigada

Pacote próprio / acréscimo orçamento / 2013-2015 mitigação PA a pacotes fixos

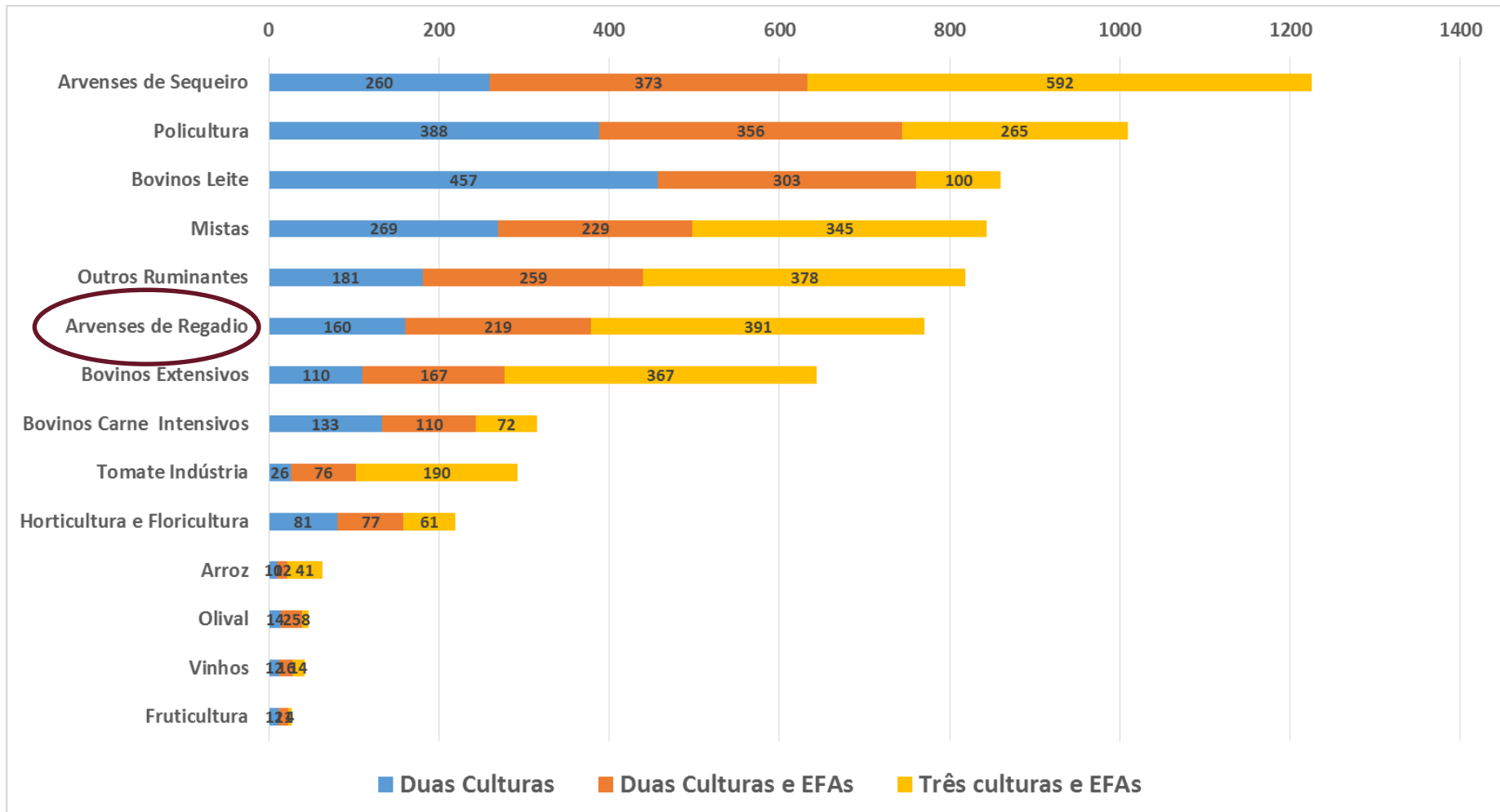
Inclusão do apoio no PB / Apoios e majorações no DRural

Manutenção da elegibilidade no DRural

Flexibilização dos limites, utilizações alternativas (pousio, culturas EFA...)

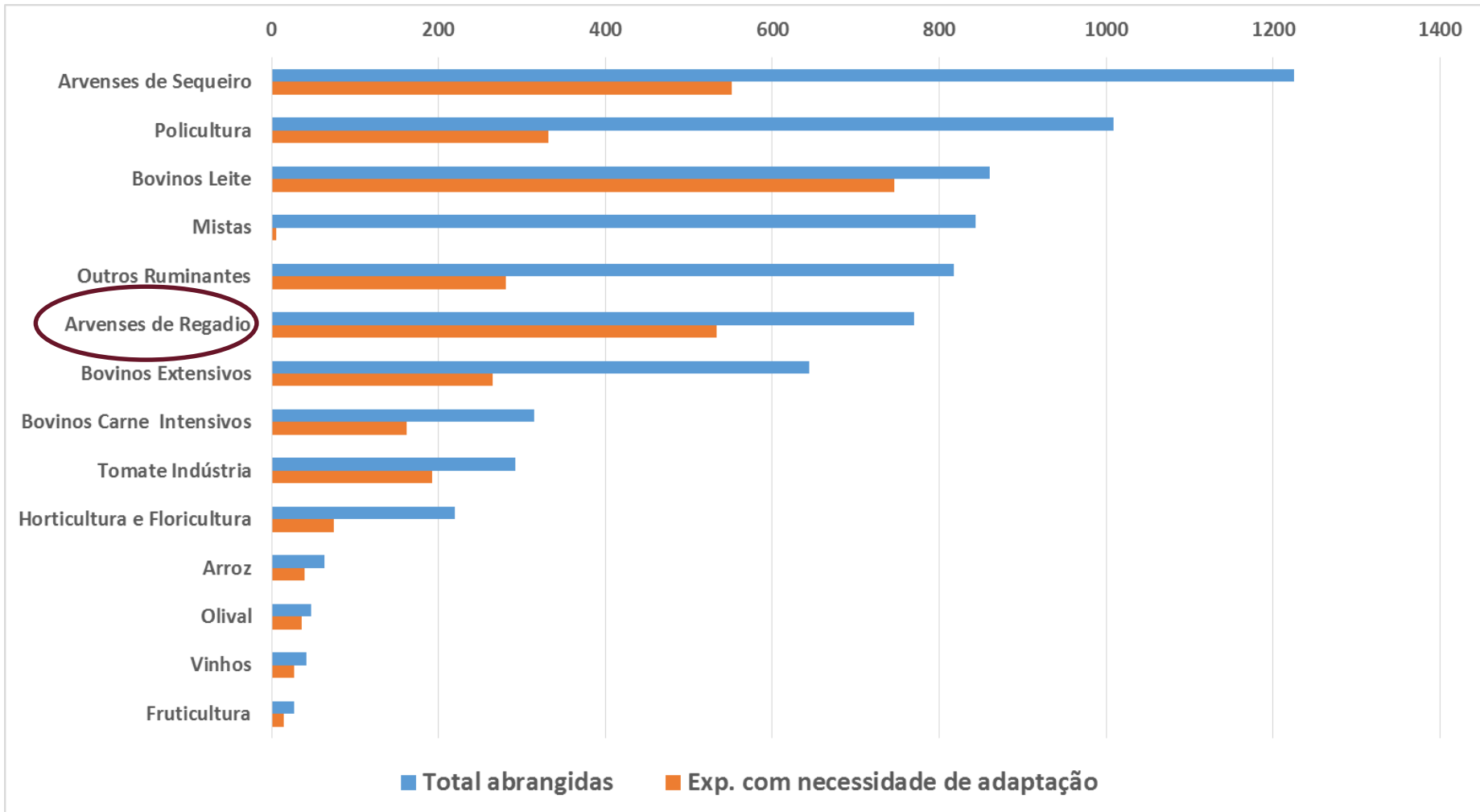
Pagamentos Diretos

N.º explorações sujeitas a Diversificação de Culturas e EFA por OTE



Pagamentos Diretos

Necessidade de adaptação à diversificação



Culturas Arvenses de regadio

Condicionantes setoriais

- Limitação de solos disponíveis para a cultura
- Volatilidade elevada nos mercados internacionais
- Custos da energia e da água
- Necessidade de organização da produção



Decisões Nacionais

Apoio ao investimento / Elegibilidade do regadio

Conjunto de ajudas disponíveis no 2º pilar (uso eficiente da água, seguros, etc)

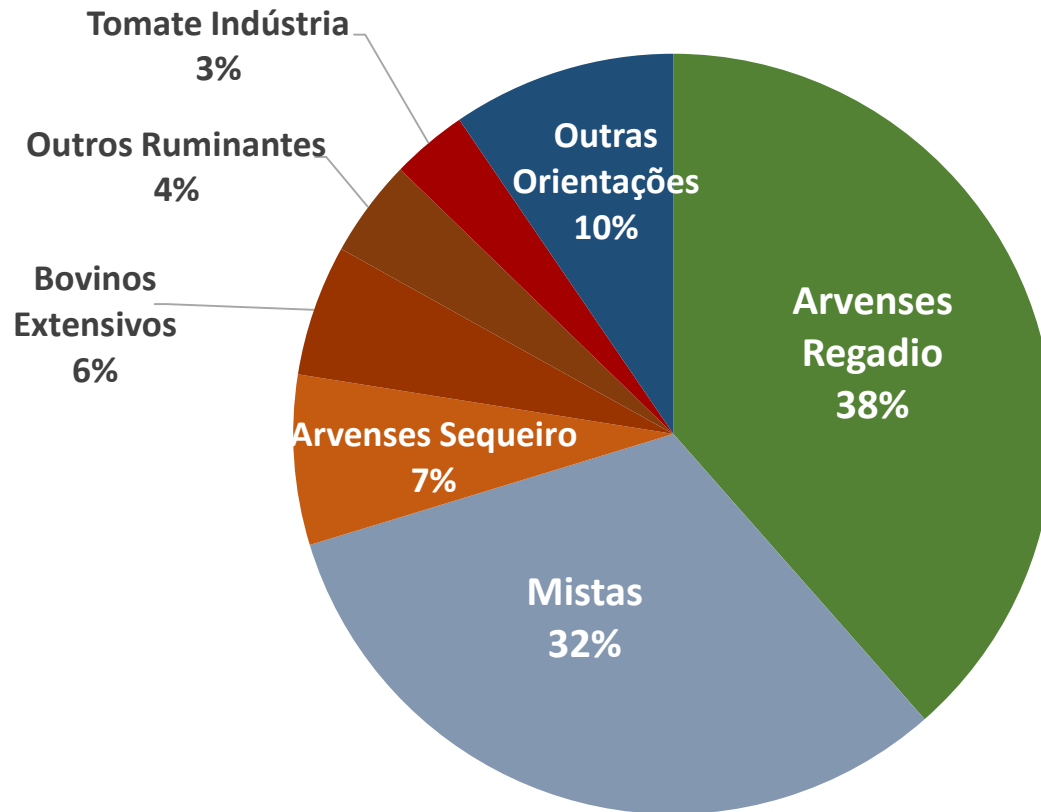
Uso sustentável da água

Ajuda à organização da produção e majorações

Impactos

Cultura do milho e OTE culturas arvenses de regadio

Distribuição da cultura de milho pela Orientações Produtivas (OTE)



Pagamentos Diretos

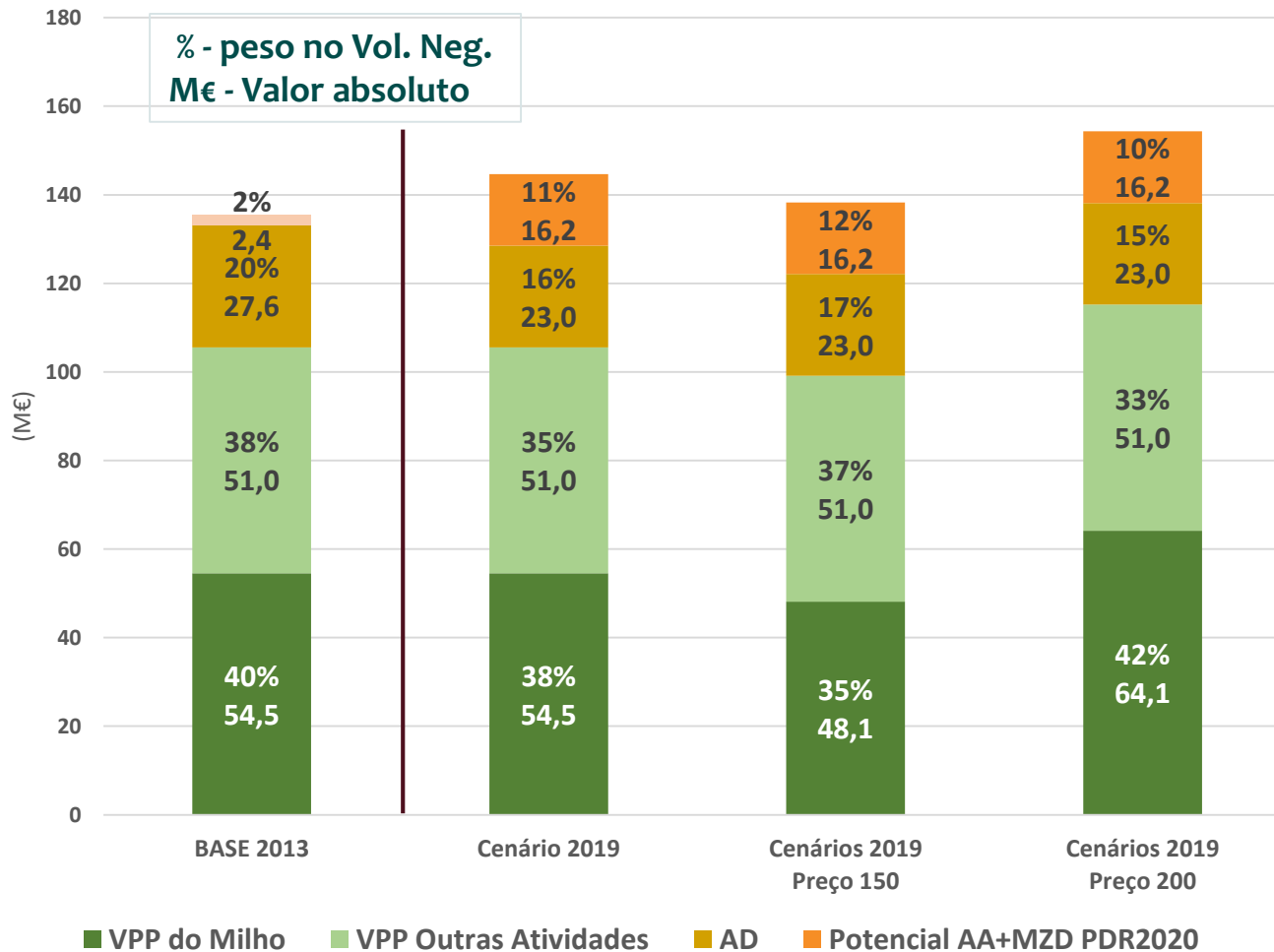
Impactos na OTE Arvenses de Regadio (38,6% do milho grão declarado) por classes de SAU

Classes área	Variação AD 2019-2014		Var. VPP+AD	AD/ha 2014	AD/ha 2019
	%	M€	%	€/ha	€/ha
	< 3 ha	10.9	0.4	2.4	394
>= 3 e < 25 ha	-27.0	-1.5	-6.4	441	322
>= 25 e < 200 ha	-21.5	-2.6	-4.6	416	327
>= 200 e < 1000 ha	-16.6	-0.9	-2.8	318	266
>= 1000 ha	-17.4	0.0	-3.1	212	175
Global	-16.8	-4.6	-3.5	389	324

Fonte: GPP – PU2013

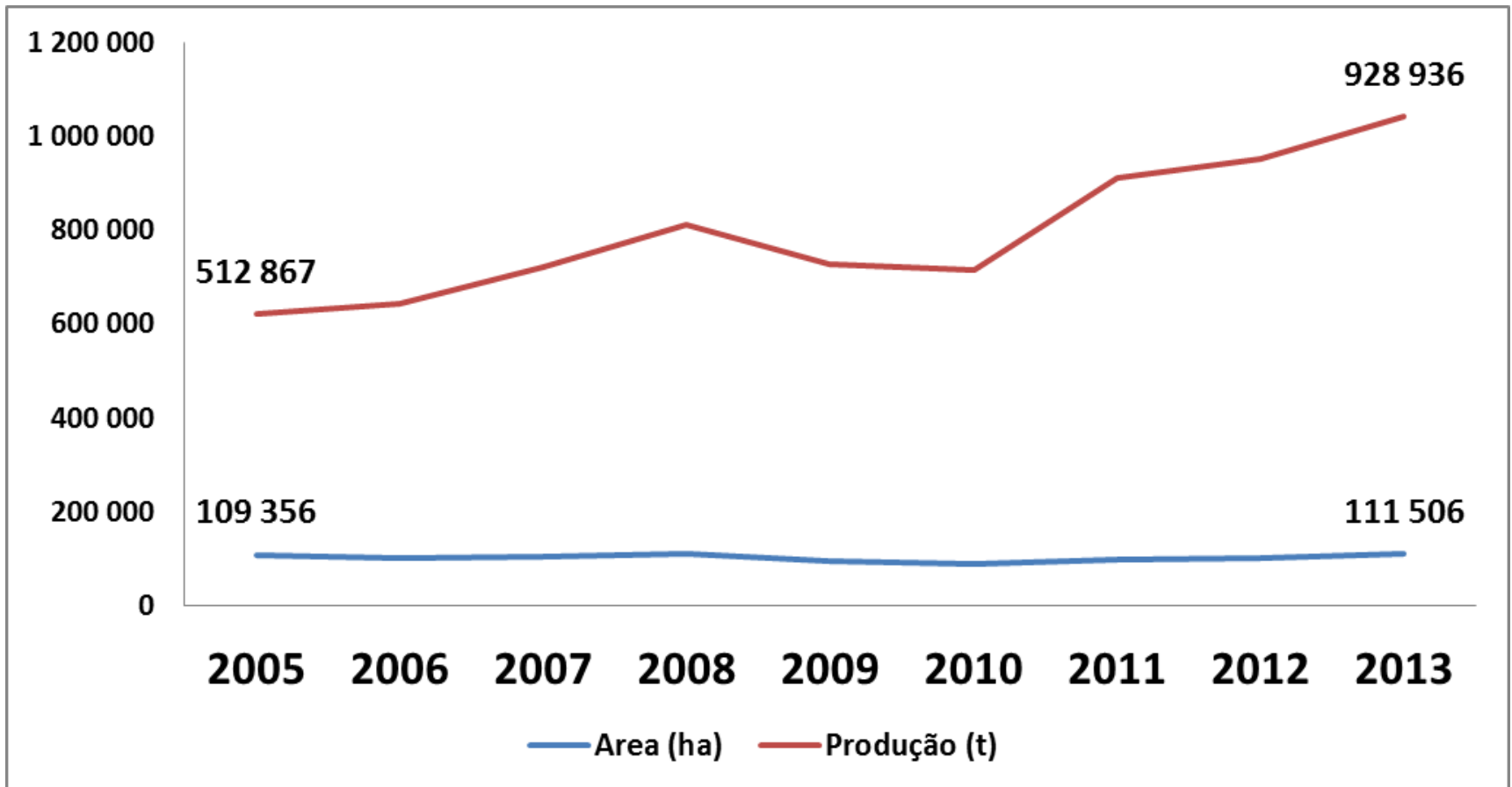
Pagamentos Diretos

Impactos no Volume de Negócios das Explorações OTE Arvenses de Regadio

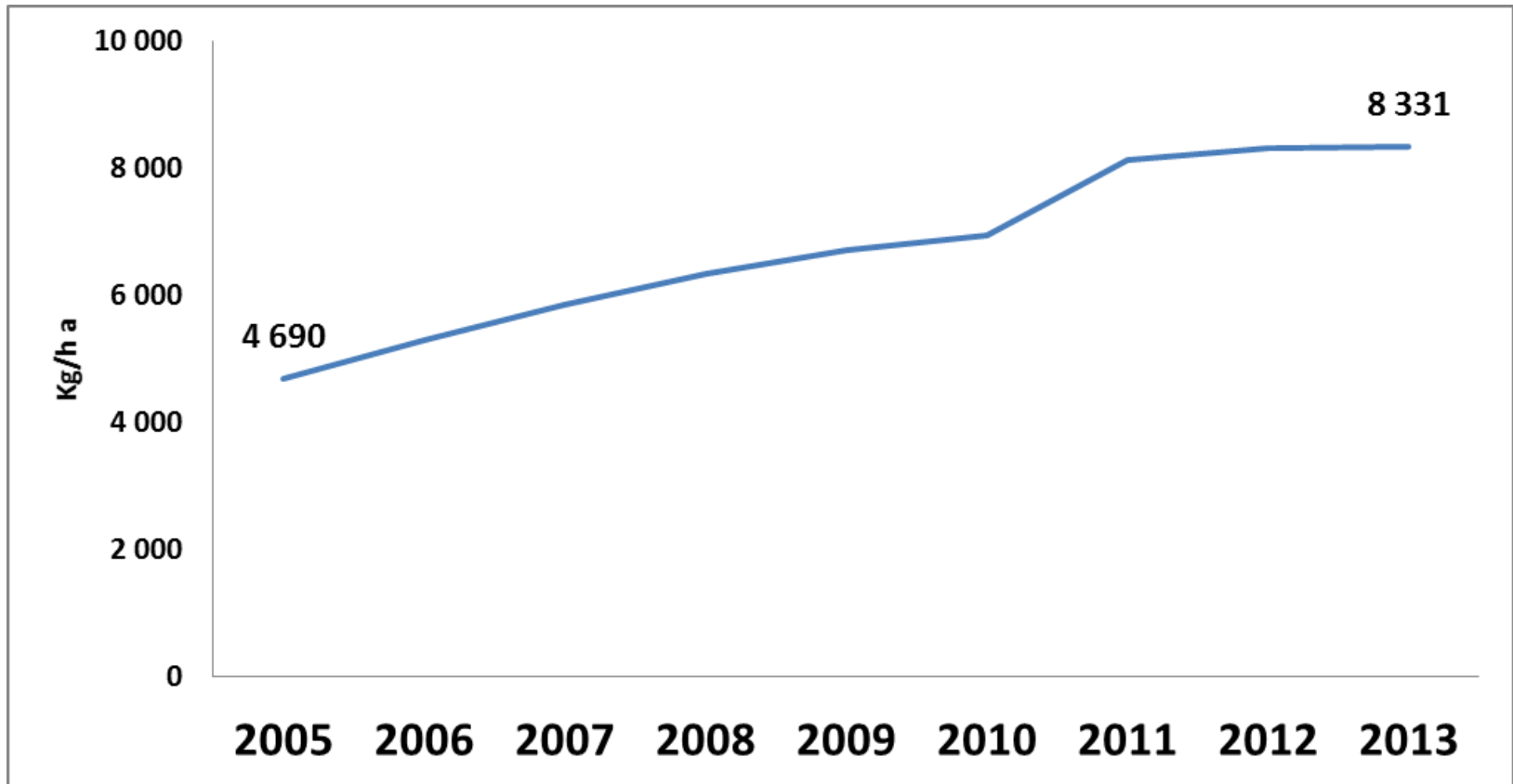


Pagamentos Diretos

Evolução da área e produção de milho



Evolução da Produtividade Média do Milho



Notas Finais

- Principais desafios para o setor do milho – exigências regulamentares da PAC e volatilidade do mercado.
- Respostas aos desafios passam pela otimização no acesso aos apoios disponíveis e nas gestão empresarial:
 - **decisões nacionais da PAC** (equilíbrio entre 1º e 2º pilar)
 - **e na capacidade do setor** (inovação e desenvolvimento tecnológico – produtividade e eficiência dos recursos)

Acesso à informação



Website do GPP: www.gpp.pt

- Documentação base do processo de negociação reforma da PAC e programação nacional: <http://www.gpp.pt/pac2013/>
- Documentação relativa aos Pagamentos Diretos: http://www.gpp.pt/apoio_condic/novo_regime/index.html
- Documentação relativa ao PDR 2020 – Programa de Desenvolvimento Rural do Continente: <http://www.gpp.pt/pdr2020/>



Website do IFAP: www.ifap.min-agricultura.pt



Website do PDR2020: <https://balcao.pdr-2020.pt>